



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA**

RECOMENDAÇÃO No. 27

**RECOMENDAÇÕES DO COMITÊ DE ESPECIALISTAS DA
SESAP-RN PARA O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA PELA
COVID-19**

Neste documento são apresentadas tendências e estratégias de controle da doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19) discutidas no Comitê de Especialistas organizado pela Secretaria de Estado da Saúde Pública (SESAP/RN), cujo objetivo é servir de ambiente **CONSULTIVO PARA EMBASAR AS TOMADAS DE DECISÕES DO GOVERNO DO ESTADO PARA ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA**. O referido comitê é constituído pela PORTARIA-SEI Nº 1033, DE 25 DE MARÇO DE 2021, sendo também parte da estratégia adotada pelo Estado do RN para o enfrentamento do Novo Coronavírus.

Em reunião por webconferência em 30 de março de 2021, às 19h30min, reuniu-se este comitê de especialistas para, dentre outras pautas, reavaliar os **riscos epidemiológicos e de falência do sistema de assistência, em consideração ao aumento do número de internações e circulação de novas variantes do SARS-CoV-2 no estado**.

**CONSIDERAÇÕES SOBRE O ATUAL MOMENTO ASSISTENCIAL E
EPIDEMIOLÓGICO**

1. Considerando que o estado se encontra em um platô, quando analisado o número de casos novos diários (figura 1), resultado ainda dos movimentos de medidas de restrição e toque de recolher do decreto anterior, com um indicativo de queda na

área cinzenta, já sob influência do atual decreto, que pode se confirmar ou não com a chegada das novas notificações;

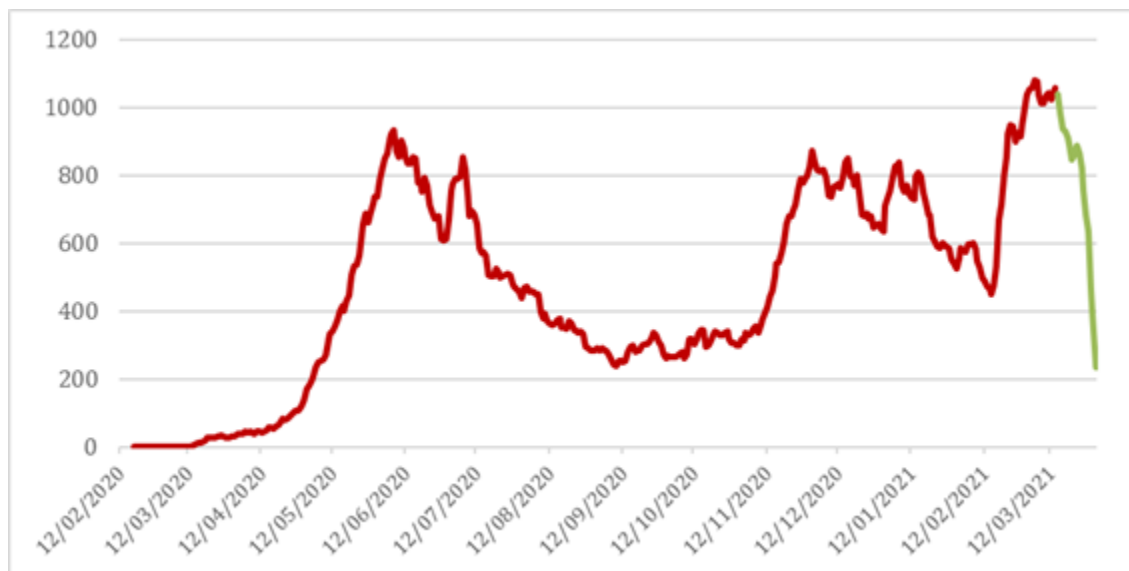


Figura 1 – Média móvel de 7 dias sobre o número de casos novos diários de covid-19 no Rio Grande do Norte. Fonte: SESAP, 29 de março de 2021.

2. Considerando que os óbitos se encontram em uma tendência de alta no estado, como verificado na figura 2, com um indicativo de alta na área cinzenta, com dados ainda em processo de consolidação, o que significa que o pico de óbitos nesta nova onda poderá superar a média móvel observada durante a primeira onda, o que é muito preocupante;

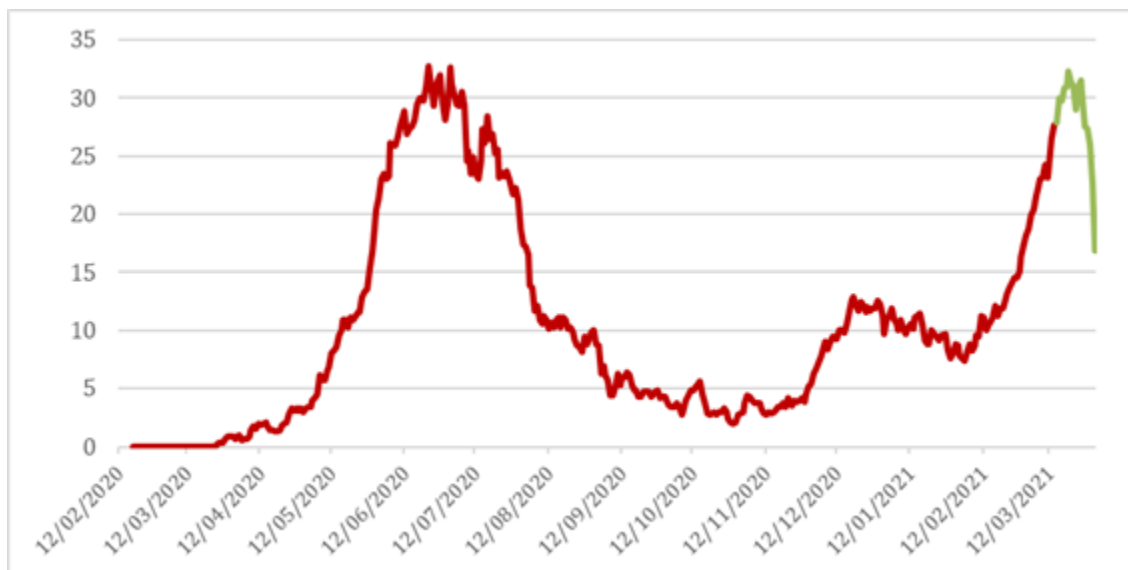


Figura 2 – Média móvel de 7 dias sobre o número de óbitos por covid-19 no Rio Grande do Norte.

Fonte: SESAP, 29 de março de 2021.

3. Considerando que a Taxa de Ocupação de Leitos Críticos encontra-se acima de 97,3%, em 22 unidades hospitalares de referência com 100% de ocupação, em 31 de março 2021, às 9h30min, indicando que o sistema de saúde para os leitos críticos no estado persiste ainda saturado e sofrendo grande pressão embora menor do que a dos últimos 15 dias (figura 3);

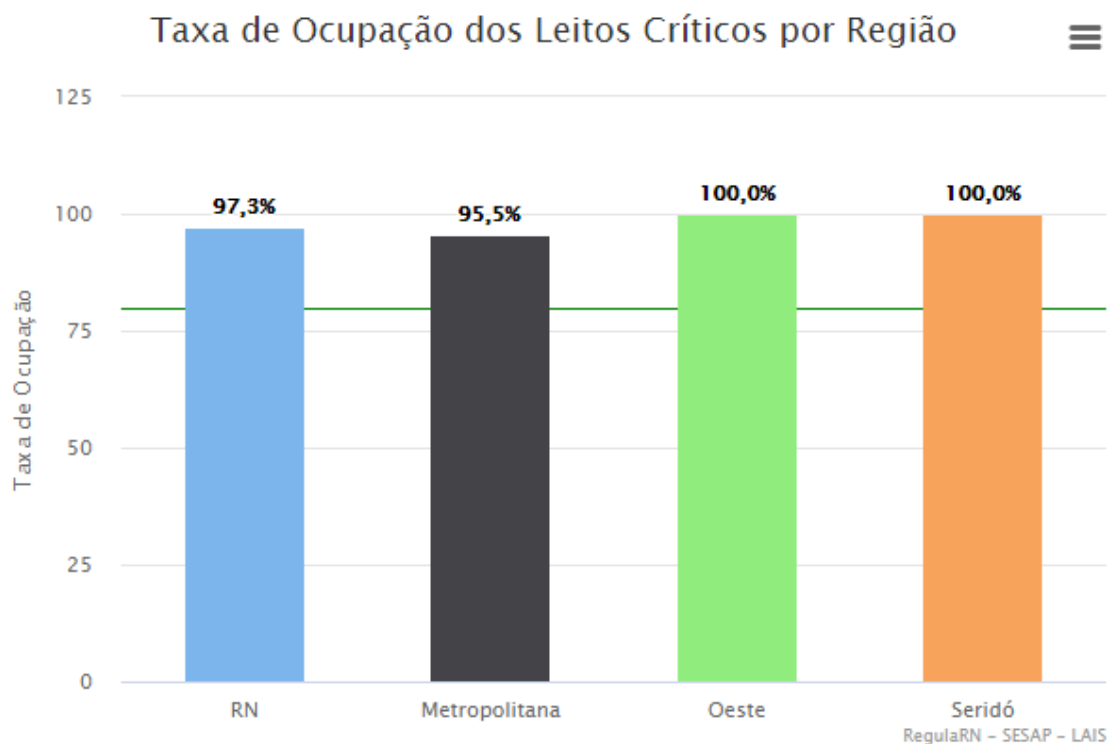


Figura 3 - Taxa de ocupação de leitos críticos no RN e pela Central de Regulação em 31 de março de 2021, 9h30min. Fonte: SESAP, RegulaRN, LAIS.

4. Considerando que a Taxa de Ocupação de Leitos críticos pouco se alterou em relação ao documento de recomendações anterior (havendo mesmo um discreto aumento dessa taxa), apesar da lista de espera ter sofrido um decréscimo significativo, já resultado do atual decreto e do movimento de abertura de novos leitos, deixando uma lista de espera de 128 no RN (10,67 por leito disponível), figura 4 (a), na época do documento anterior, para uma lista de 60 pessoas no momento de construção deste documento (6 por leito disponível), figura 4 (b);

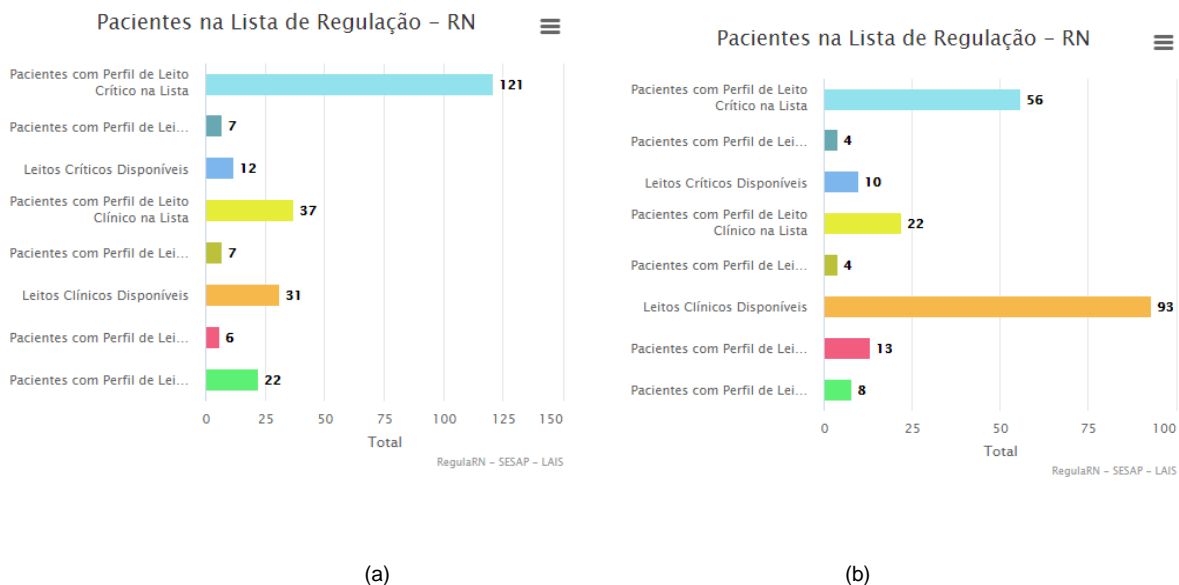


Figura 4 - Pacientes na lista de regulação aguardando leitos, segundo dados do Regula RN, (a) em 16 de março de 2021, às 8h 21min, (b) em 31 de março de 2021, às 9h30min.

5. Considerando que a epidemia no RN se comporta regionalmente com especificidades, a depender inclusive de como as medidas de enfrentamento à doença são absorvidas e adotadas pela sociedade civil e isso influencia diretamente no comportamento das listas de espera das centrais de regulação Metropolitana e Oeste, que no início dessa segunda onda mostrava ter um forte componente de pressão da pandemia na região metropolitana mas que de acordo com as últimas análises do indicador composto vem mostrando o espalhamento da doença por todo o estado com igual força e perigo, inclusive com formação de clusters regionais (figura 5). Nesse sentido, observa-se que na lista de espera por leitos críticos, na Central Metropolitana houve uma diminuição mais significativa, estando agora com 46 pacientes aguardando por leitos críticos (4,4 por leito disponível, figura 6a), ao contrário da Central de regulação do Oeste, em que houve um aumento da lista, sem haver leito disponível no momento da consulta (figura 6b), o que é condizente com o observado no número de

casos diários, em que as regiões de saúde cobertas pela Central do Oeste todas apresentam uma tendência de aumento no período (figura 7);

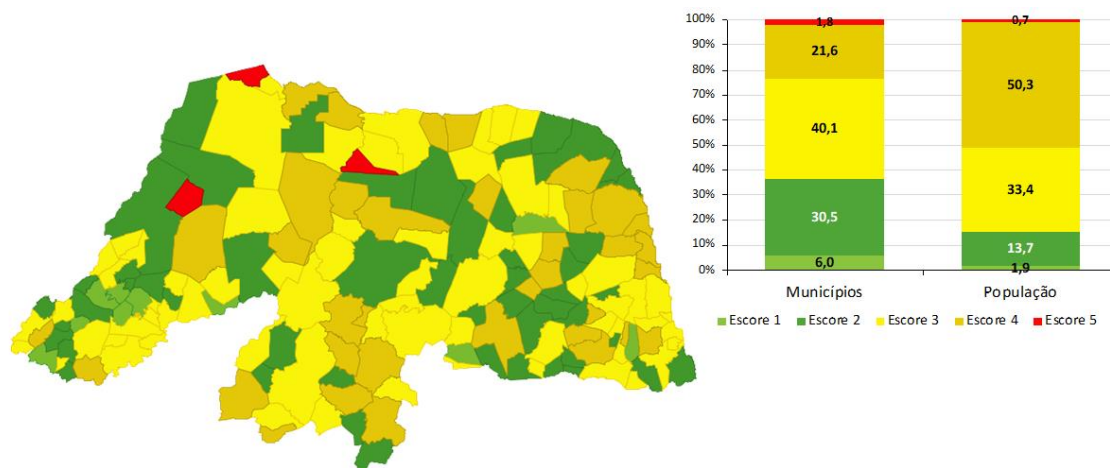


Figura 5 - Indicador Composto para o RN para 30 de março de 2021. Fonte: SESAP, 2021.

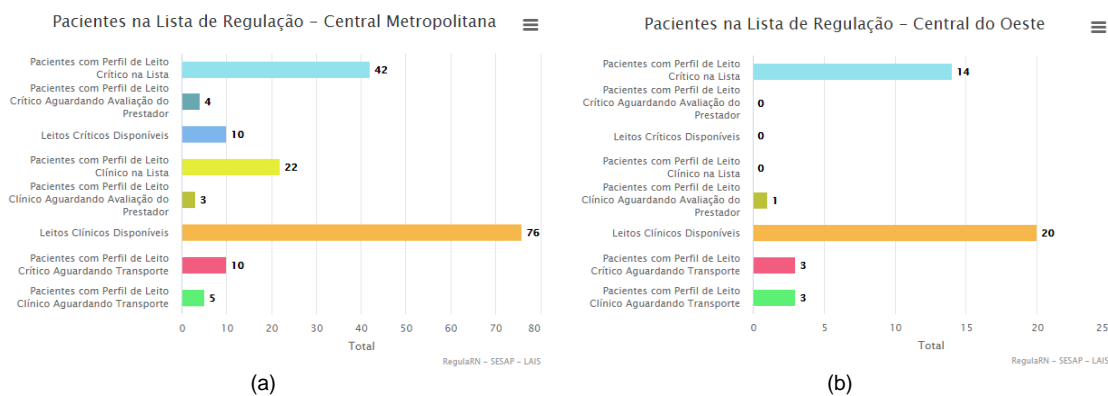


Figura 6 - Pacientes na lista de regulação aguardando leitos, segundo dados do Regula RN, (a) na Central Metropolitana, (b) na Central do Oeste, em 31 de março de 2021, às 9h 30min.

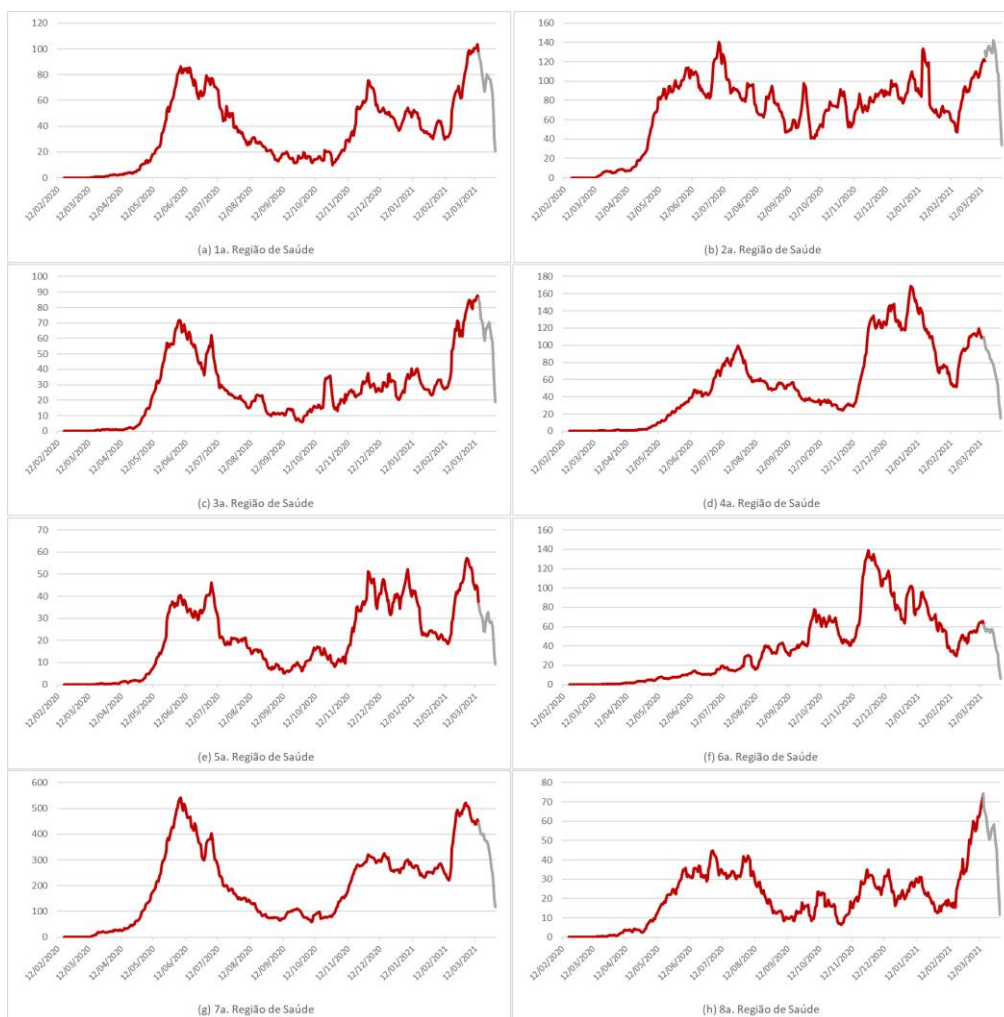


Figura 7 - Média móvel de 7 dias sobre o número de casos novos diários de covid-19 nas regiões de saúde do Rio Grande do Norte. Fonte: SESAP, 29 de março de 2021.

6. Considerando que ainda temos uma baixa proporção da população vacinada, muito distante do mínimo necessário para haver uma influência na redução do número de casos novos, apesar de já termos avançado na vacinação de uma parcela dos idosos;
7. Considerando que as medidas não farmacológicas adotadas começam a apresentar um efeito sobre a curva de casos novos e a lista de espera por leitos críticos e que romper com essas medidas no momento pode pôr em risco todo o trabalho e sacrifício dos últimos dias;

RECOMENDAMOS:

1. Manter as restrições do atual decreto por mais 10 dias e, após esse período, fazer nova avaliação frente ao momento epidemiológico assistencial daquele momento, isto é, no dia 11 de abril de 2021.

Referências

OPAS. Orientação sobre o uso de máscaras no contexto da COVID-19. OPAS-W/BRA/COVID-19/20-071.

https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52254/OPASWBRACOVID-1920071_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y

You Li, Harry Campbell, Durga Kulkarni, Alice Harpur, Madhurima Nundy, Xin Wang, Harish Nai. The temporal association of introducing and lifting non-pharmaceutical interventions with the time-varying reproduction number (R) of SARS-CoV-2: a modelling study across 131 countries. *The Lancet*. Vol 21 February 2021. Pages 193-202.

[https://www.thelancet.com/journals/laninf/article/PIIS1473-3099\(20\)30785-4/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/laninf/article/PIIS1473-3099(20)30785-4/fulltext)

Anne Cori, Neil M. Ferguson, Christophe Fraser, Simon Cauchemez, A New Framework and Software to Estimate Time-Varying Reproduction Numbers During Epidemics, *American Journal of Epidemiology*, Volume 178, Issue 9, 1 November 2013, Pages 1505–1512, <https://doi.org/10.1093/aje/kwt133>.

Du, Z., Xu, X., Wu, Y., Wang, L., Cowling, B. J., & Meyers, L. (2020). Serial Interval of COVID-19 among Publicly Reported Confirmed Cases. *Emerging Infectious Diseases*, 26(6), 1341-1343. <https://dx.doi.org/10.3201/eid2606.200357>.

Fitzgerald N, Uny I, Brown A, Eadie D, Ford A, Lewsey J, Stead M. Managing COVID-19 Transmission Risks in Bars: An Interview and Observation Study. *J Stud Alcohol Drugs*. 2021, 82(1): 42-54. <https://doi.org/10.15288/jsad.2021.82.42>

Portal covid-19 (2020). Boletins Epidemiológicos publicados pela Secretaria de Saúde Pública do Rio Grande do Norte (SESAP/RN). Brasil. in: <https://portalcovid19.saude.rn.gov.br/medidas/boletinsepidemiologicos/>.

Nonaka VCK, Franco MM, Gräf T, et al. Genomic evidence of a SARS-Cov-2 reinfection case with E484K spike mutation in Brazil. Preprints. 2021; (published online Jan 6.) (preprint). <https://doi.org/10.20944/preprints202101.0132.v1>

Resende PC, Bezerra JF, Vasconcelos RHT, et al. Spike E484K mutation in the first SARS-CoV-2 reinfection case confirmed in Brazil, 2020. *Virological*. <https://virological.org/t/spike-e484k-mutation-in-the-first-sars-cov-2-reinfection-case-confirmed-in-brazil-2020/584>. Data 10 de janeiro de 2021. Data de acesso: 20 de janeiro de 2021.

Greaney AJ, Loes AN, Crawford KHD, et al. Comprehensive mapping of mutations to the SARS-CoV-2 receptor-binding domain that affect recognition by polyclonal human serum antibodies. *BioRxiv*. 2021; (publicado on-line em 4 de Janeiro) (preprint) <https://doi.org/10.1101/2020.12.31.425021>.

Natal, RN, 31 de março de 2021.

COMITÊ CONSULTIVO DE ESPECIALISTAS DA SESAP-RN PARA O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA PELA COVID-19

Cipriano Maia de Vasconcelos (Presidente) - Secretário de Estado da Saúde Pública

André Luciano de Araújo Prudente - Hospital Giselda Trigueiro

Angelo Giuseppe Roncalli da Costa Oliveira - Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva / UFRN

Janeusa Trindade de Souto - Professora do Departamento de Microbiologia e Parasitologia - Centro de Biociências/UFRN

Josélio Maria Galvão de Araújo - Professor de Virologia, Departamento de Microbiologia e Parasitologia / UFRN

Juciano de Sousa Lacerda - Pesquisador em Comunicação e Saúde e Docente do Doutorado em Estudos da Mídia da UFRN

Kênio Costa Lima - Instituto do Envelhecer / UFRN

Luciana Conceição de Lima - Professora do Departamento de Demografia e Ciências Atuariais da UFRN e pesquisadora do PPgDEM/UFRN

Lyane Ramalho Cortez – Professora do Departamento de Saúde Coletiva/UFRN, Pesquisadora do LAIS/UFRN e Subsecretária de Planejamento e Gestão da SESAP

Marise Reis de Freitas - Programa de pós-graduação em gestão da qualidade em serviços de saúde (PPG Qualisaúde)/UFRN

Ricardo Alexsandro de Medeiros Valentim - Departamento de Engenharia Biomédica / Coordenador do Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS)/UFRN

CORPO TÉCNICO DA SESAP

Alessandra Lucchesi de Menezes Xavier Franco - Subcoordenadora de Vigilância Epidemiológica

Hugo Cesar Novais Mota - Responsável Técnico pelo Núcleo Estadual da Estratégia Saúde da Família

Leila Maria Ramos Mattos - Subcoordenadora de Vigilância Sanitária